

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.083
Preferenciais	14.842
<b>Total</b>	<b>30.925</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	509
<b>Total</b>	<b>509</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	109.532	111.610
1.01	Ativo Circulante	20.610	15.954
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.712	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.696	15.750
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.696	15.750
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202	204
1.01.08.03	Outros	202	204
1.01.08.03.01	Outros Créditos	202	204
1.02	Ativo Não Circulante	88.922	95.656
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.086	88.782
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.303	48.999
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	42.303	48.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.783	39.783
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	39.783	39.783
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	6.835	6.873
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.835	6.873

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	109.532	111.610
2.01	Passivo Circulante	7.809.893	7.800.560
2.01.02	Fornecedores	138	20
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138	20
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.056	26.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	40
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.056	26.268
2.01.05	Outras Obrigações	7.782.699	7.774.232
2.01.05.02	Outros	7.782.699	7.774.232
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.05	Provisão p/ Passivo a Descoberto em Investidas	1.317.896	1.309.332
2.01.05.02.06	Outras Contas	1.759	1.856
2.02	Passivo Não Circulante	274.476	273.631
2.02.02	Outras Obrigações	104.636	103.791
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.711	1.621
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.711	1.621
2.02.02.02	Outros	102.925	102.170
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	102.925	102.170
2.02.04	Provisões	169.840	169.840
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	169.840	169.840
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	162.343	162.343
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.331	5.331
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.166	2.166
2.03	Patrimônio Líquido	-7.974.837	-7.962.581
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.245.893	-8.233.657
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.378	5.398

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	679	1.382
3.03	Resultado Bruto	679	1.382
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.570	-11.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.570	-11.274
3.04.02.01	Despesas Gerais	-3.006	-1.346
3.04.02.02	Provisão Perda nas Investidas	-8.564	-9.928
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.891	-9.892
3.06	Resultado Financeiro	-1.365	-1.505
3.06.01	Receitas Financeiras	205	385
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.570	-1.890
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.256	-11.397
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.256	-11.397
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.256	-11.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,40000	0,37000
3.99.01.02	PN	-0,40000	0,37000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.256	-11.397
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	10.095
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	38
4.02.02	Ajuste de Conversão	0	10.057
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.236	-1.302

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.074	-12.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.602	-2.277
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	38	58
6.01.01.02	Provisão p/ Contingências	0	-2.183
6.01.01.03	Provisão para Perdas em Investimentos	8.564	-129
6.01.01.04	Encargos Dívida Quirográfica	0	-23
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.580	1.068
6.01.02.01	Aumento ( Redução) em Impostos a Recuperar	54	59
6.01.02.03	Aumento ( Redução) em Outros Ativos	2	75
6.01.02.04	Aumento ( Redução) Dep. Judiciais	0	517
6.01.02.06	Aumento ( Redução) Obrig. Fiscais Tributárias	1.503	1.813
6.01.02.07	Aumento ( Redução) Fornecedores	118	62
6.01.02.11	Aumento ( Redução) Reservas Previdenciárias	16	15
6.01.02.14	Aumento ( Redução) em Outras Obrigações	-113	-1.473
6.01.03	Outros	-12.256	-11.397
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-12.256	-11.397
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.786	-10.651
6.03.01	Varição Mútuo Parte Relacionada	6.786	-20.708
6.03.02	Ajustes de Conversão	0	10.057
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.712	-23.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	28.257
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.712	5.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.256	0	-12.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.245.893	5.378	-7.974.837



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.340	0	-1.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.397	0	-11.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.057	0	10.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	10.057	0	10.057
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	38	-38	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	38	-38	0
5.07	Saldos Finais	268.100	-2.422	0	-8.294.378	9.428	-8.019.272

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	749	1.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	749	1.524
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-629	-346
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-629	-346
7.03	Valor Adicionado Bruto	120	1.178
7.04	Retenções	-38	-58
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38	-58
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82	1.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.359	-9.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.277	-8.423
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.277	-8.423
7.08.01	Pessoal	55	1.935
7.08.01.04	Outros	55	1.935
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.841	-1.275
7.08.02.01	Federais	1.840	-1.276
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.083	2.314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.256	-11.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.256	-11.397

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	102.618	108.551
1.01	Ativo Circulante	31.434	35.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.970	7.610
1.01.03	Contas a Receber	3.027	6.284
1.01.03.01	Clientes	3.027	6.284
1.01.04	Estoques	6.753	5.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.223	16.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.223	16.079
1.01.07	Despesas Antecipadas	122	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	339	317
1.01.08.03	Outros	339	317
1.01.08.03.01	Outros Créditos	339	317
1.02	Ativo Não Circulante	71.184	73.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.835	63.339
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.848	21.372
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	19.848	21.372
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.987	41.967
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	41.987	41.967
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	9.335	9.559
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.335	9.559
1.02.04	Intangível	13	214
1.02.04.01	Intangíveis	13	214

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	102.618	108.551
2.01	Passivo Circulante	6.986.385	6.984.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.145	3.943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.710	1.907
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.435	2.036
2.01.02	Fornecedores	6.081	5.366
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.081	5.366
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.756	95.189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.628	6.678
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	91.062	88.484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	66	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.125	412.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.355	42.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.355	42.355
2.01.04.02	Debêntures	369.770	369.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.467.278	6.467.451
2.01.05.02	Outros	6.467.278	6.467.451
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.13	Outras Contas	4.234	4.407
2.02	Passivo Não Circulante	1.091.070	1.087.058
2.02.02	Outras Obrigações	159.577	158.098
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.699	14.557
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	14.699	14.557
2.02.02.02	Outros	144.878	143.541
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	144.878	143.541
2.02.04	Provisões	931.493	928.960
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	931.493	928.960
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	920.155	917.622
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.374	8.374
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.964	2.964
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-7.974.837	-7.962.581
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.245.893	-8.233.657
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.378	5.398

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.801	7.220
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.123	-4.159
3.03	Resultado Bruto	3.678	3.061
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.947	-9.198
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.409	-3.404
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.356	-5.772
3.04.02.01	Despesas Gerais	-8.356	-5.772
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-182	-22
3.04.05.01	Perda nas alienações do imobilizado	-182	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.269	-6.137
3.06	Resultado Financeiro	-3.987	-5.260
3.06.01	Receitas Financeiras	545	729
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.532	-5.989
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.256	-11.397
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.256	-11.397
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.256	-11.397
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.256	-11.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,40000	-0,36000
3.99.01.02	PN	0,40000	-0,36000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.256	-11.397
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	10.095
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	38
4.02.02	Ajuste de Conversão	0	10.057
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.236	-1.302
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.236	-1.302

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.462	-18.501
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.803	-10.092
6.01.01.01	Encargos da Dívida Quirografária	0	-23
6.01.01.03	Atualização Títulos a Pagar	0	-9.549
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.533	-763
6.01.01.06	Depreciação / Amortização	270	243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.991	2.988
6.01.02.01	Aumento ( Redução) Contas a Receber Clientes	3.257	3.173
6.01.02.02	Aumento (Redução) Impostos a Recuperar	-144	-105
6.01.02.03	Aumento ( Redução) nos Estoques	-1.605	-839
6.01.02.04	Aumento ( Redução) em Outros Ativos e Aluguel Rec.	-145	91
6.01.02.05	Aumento ( Redução) Depósitos Judiciais	-20	739
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	715	-2.995
6.01.02.07	Aumento (Redução) Obrig. Fiscais e Sociais	3.106	4.459
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Reservas Previdenciárias	16	15
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas Pagar	-189	-1.550
6.01.03	Outros	-12.256	-11.397
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-12.256	-11.397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	156	-577
6.02.01	Aumento no Ativo Imobilizado	-27	-599
6.02.02	Baixa do Ativo Imobilizado	183	22
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.666	8.800
6.03.01	Variação no Mútuo com Partes Relacionadas	1.666	-1.257
6.03.02	Ajuste de Conversão	0	10.057
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.640	-10.278
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.610	30.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.970	20.398

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.256	0	-12.256	0	-12.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256	0	-12.256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.245.893	5.378	-7.974.837	0	-7.974.837



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932	0	-8.017.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932	0	-8.017.932
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.340	0	-1.340	0	-1.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.397	0	-11.397	0	-11.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.057	0	10.057	0	10.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	10.057	0	10.057	0	10.057
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	38	-38	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	38	-38	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	-2.422	0	-8.294.378	9.428	-8.019.272	0	-8.019.272

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	9.422	8.951
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.422	8.951
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.895	-6.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.123	-4.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.772	-1.953
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.527	2.839
7.04	Retenções	-270	-243
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-270	-243
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.257	2.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	545	729
7.06.02	Receitas Financeiras	545	729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.802	3.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.802	3.325
7.08.01	Pessoal	2.691	5.502
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.361	2.126
7.08.01.02	Benefícios	189	318
7.08.01.03	F.G.T.S.	141	143
7.08.01.04	Outros	0	2.915
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.348	2.052
7.08.02.01	Federais	5.646	1.272
7.08.02.02	Estaduais	701	777
7.08.02.03	Municipais	1	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.019	7.168
7.08.03.01	Juros	4.532	5.224
7.08.03.02	Aluguéis	1.487	1.944
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.256	-11.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.256	-11.397

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

#### Informações sobre o processo de Recuperação Judicial:

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial pela justiça. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP encontra-se conclusos à Ministra Maria Isabel Gallotti desde 09/09/2014.

A Companhia requereu em 19/03/2012 autorização judicial para realização de leilão para venda de alguns imóveis previstos no plano, o que restou deferido pelo Juiz. O leilão foi realizado em 04/07/2012. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 17/04/2014, 09/06/2014, 03/07/2014, 12/08/2014, 12/11/2014, 31/03/2015, 29/10/2015 e 17/12/2015.

Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente e, assim, iniciada a fase de pagamento dos credores trabalhistas.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, todos os credores foram pagos, ocorrendo a última quitação em fevereiro/2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 13.986, sendo que, recentemente, foi realizado o último levantamento do saldo que foi verificado junto ao Banco do Brasil.

## Comentário do Desempenho

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano.

Até a data da aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias, foram pagos o montante de R\$ 9.861 equivalente a 70,51% do total disponibilizado aos quirografários. Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

### Desempenho Operacional:

#### Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em Recuperação Judicial:

##### Resultado do Exercício

A atividade operacional preponderante da Companhia controladora, na atualidade, é a locação de imóveis.

Saldos em milhares de reais:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional bruta	749	1.524
Lucro bruto	679	1.382
Despesas administrativas gerais	(3.006)	(1.346)
Provisão perda investimentos	<u>(8.564)</u>	<u>(9.928)</u>
Lucro (prejuízo) do trimestre	<u><u>(12.256)</u></u>	<u><u>(11.397)</u></u>

O lucro bruto de R\$ 679, foi 50,9% menor em relação ao 1º TR 2016 (R\$ 1.382), afetado pela diminuição da receita bruta, em consequência do encerramento de contrato de locação.

O resultado do período é constituído basicamente pela atualização de provisões com empresas controladas no valor de R\$ 10.356 e atualização de parcelamentos de impostos no montante de R\$ 1.570.

### CONTROLADA - Novelty Modas S.A

A Novelty Modas S/A (atual denominação social da Arapuã Comercial S/A) foi constituída em 17 de dezembro de 1998, por Kosmos Com. de Vestuário S/A, através da transferência dos seus pontos comerciais, centros de distribuição e demais ativos operacionais, como parte do plano de reestruturação elaborado pelos administradores com o apoio dos credores e autorizado judicialmente.

Em março de 2008 a Novelty Modas S.A. passou a explorar o mercado de vestuário/modas voltado ao público feminino, masculino e infante-juvenil, com 11 lojas localizadas nos estados de

## Comentário do Desempenho

São Paulo (região da Grande São Paulo) e Minas Gerais (região da Grande Belo Horizonte) e conhecidas pelo nome fantasia de **Sette Bello Modas**.

### Desempenho Econômico-financeiro no 1º trimestre de 2017

Em 31/03/2017 a receita operacional apresentou aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

A Novelty Modas S.A. continua com rigoroso controle de custos, objetivando manter suas despesas no menor patamar possível.

A Administração busca incessantemente o aumento de produtividade na Companhia como um todo, principalmente no setor comercial, conforme demonstramos a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional líquida	7.643	7.158
Lucro bruto	3.521	2.998
Despesas administrativas e gerais (*)	(5.317)	(4.373)
Despesas comerciais	(3.918)	(4.708)
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(8.406)</u>	<u>(9.826)</u>

(\*) Despesas Administrativas e Gerais:

### Recursos Humanos

No encerramento do 1º trimestre de 2017 a Novelty Modas S/A apresenta um total de 208 colaboradores dos quais 26 estão na administração e 182 nas lojas.

### Relacionamento com Auditores Externos:

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentado nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2.017, a TG&C Auditores Independentes não foi contratada para outros serviços que não seja a auditoria das demonstrações contábeis do exercício.

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância à Instrução CVM nº 480/09 art. 25 - inc. V e VI os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2.017.

São Paulo, 11 de maio de 2017

A administração.

## Notas Explicativas

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

#### **1. Contexto operacional**

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (“Kosmos” ou “Companhia”), fundada em 05/12/1994, é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto, estando com suas operações em bolsa suspensas após o pedido de Concordata Preventiva em 22/06/1998, com sede na Rua Sergipe, nº475, 9º andar, Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social o comércio por atacado e varejo, desenvolvido em lojas e magazines, compreendendo bens duráveis e de consumo, bem como de importação, exportação e aluguel de bens.

#### **A Recuperação Judicial:**

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial pela justiça. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP encontra-se conclusos à Ministra Maria Isabel Gallotti desde 09/09/2014.

A Companhia requereu em 19/03/2012 autorização judicial para realização de leilão para venda de alguns imóveis previstos no plano, o que restou deferido pelo Juiz. O leilão foi realizado em 04/07/2012. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 17/04/2014, 09/06/2014, 03/07/2014, 12/08/2014, 12/11/2014, 31/03/2015, 29/10/2015 e 17/12/2015.

## Notas Explicativas

Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente e, assim, iniciada a fase de pagamento dos credores trabalhistas.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, todos os credores foram pagos, ocorrendo a última quitação em fevereiro/2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 13.986 , sendo que, recentemente, foi realizado o último levantamento do saldo que foi verificado junto ao Banco do Brasil.

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano.

Até a data em que a companhia aprovou estas demonstrações contábeis intermediárias, foram pagos o montante de R\$ 9.861 equivalente a 70,51% do total disponibilizado aos quirografários. Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias**

### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de

## Notas Explicativas

Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2017.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes até 11 de maio de 2017, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das demonstrações contábeis intermediárias.

### 2.1.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### 2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2 Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas consideram as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos entre as empresas consideradas na consolidação foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Companhia nas empresas controladas.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as empresas consolidadas são as seguintes:

<u>Investidas</u>	<u>% de participação</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bantan Serviços de Adm. de Crédito e Cobrança Ltda	100%	100%
Novelty Modas S/A	100%	100%
Feniciapar S/A	99,98%	99,98%
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	99,90%	99,90%

**Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda.**, atual denominação de Arapuã Serviços de Administração de Crédito e Cobrança S/C Ltda., constituída na forma de sociedade civil em 15/12/1995. Em 17/04/2007, a Sociedade alterou a sua natureza jurídica para sociedade empresarial limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de:

- Organização, planejamento e administração de serviços de crédito e cobrança



## Notas Explicativas

extrajudicial e serviços afins;

- Administração de contas a pagar e receber;
- Coleta, análise e fornecimento de informações cadastrais;
- Fomento ao comércio varejista e atividades correlatas, inclusive os de assessoria e
- gestão de interesses de terceiros em operações à prazo.

**Novelty Modas S/A.** atual denominação de Arapuã Comercial S/A, constituída em 17/12/1998, na forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo no início como principais atividades, o comércio varejista de eletrodomésticos e móveis, migrando no início de 2008 para o comércio varejista de roupas.

**Feniciapar S/A**, constituída em 3 de Janeiro de 1994, tendo iniciado suas atividades em março de 1995 e tem por objeto social exclusivo:

- A aquisição de direitos creditórios decorrentes de bens vendidos ou de prestação de serviços realizados pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A., direitos creditórios estes que deverão ainda contar com a coobrigação da Companhia vendedora ou prestadora de serviços; e
- A cessão dos direitos referidos no parágrafo anterior.

**Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda.**, constituída em 27/03/2006, na forma de sociedade empresaria limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de crédito e cobrança amigável, cumulativa e continua de serviços de assessoria creditícia mercadológica, seleção de riscos, administração de contas a pagar e receber, a contratação, em nome próprio, por conta e ordem de terceiros.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas têm o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas controladas e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de:

- Saldos de investimentos e do patrimônio líquido;
- Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos

## Notas Explicativas

entre as empresas consolidadas; e

- Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

### 2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As práticas contábeis adotadas para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são consistentes.

Até a data de divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, os seguintes pronunciamentos e interpretações contábeis foram emitidos ou sofreram alterações substanciais, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício de 2017:

Pronunciamento			Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
No Brasil	Correspondente Internacional	Assunto	
CPC 48	IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1º. de janeiro 2018
CPC 47	IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes	1º. de janeiro 2018
CPC 49	IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º. de janeiro 2019

A Administração da Companhia entende que a aplicação dos novos pronunciamentos acima no futuro não causará efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas.

### 3. Principais práticas contábeis

A Administração da Companhia e suas Controladas aplicaram as práticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados e estão descritas a seguir:

#### a) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias. As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas deixam de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia e suas controladas são prováveis. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

## Notas Explicativas

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento original de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

### **c) Instrumentos financeiros**

Somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao “valor justo” por meio do resultado, sendo tais custos diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração posterior ocorre a cada data do balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

### **d) Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

São apresentadas pelo valor provável de realização, já deduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

### **e) Estoques**

São avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

A provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

A Administração da Companhia julgou desnecessária a constituição de provisão para perda nos estoques em 31 de março de 2017.

### **f) Investimentos**

Os investimentos permanentes em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

### **g) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas

## Notas Explicativas

demonstradas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **h) Ajuste ao valor recuperável de ativos (impairment)**

A Administração da Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **i) Provisão para contingências**

As provisões foram constituídas frente às obrigações legais existentes ou como resultado de um evento passado, quando é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar as obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

### **j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

Os valores de imposto de renda e contribuição social estão sendo apurados na forma prevista na legislação vigente. Não foram constituídos créditos tributários diferidos em função de a Companhia não atender plenamente às premissas estabelecidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **k) Uso de estimativa e julgamentos contábeis**

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para passivos contingentes, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração da Companhia, podem apresentar variações com relação aos dados e valores reais demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

### **l) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuro serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## Notas Explicativas

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### m) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Companhia não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

### n) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

### o) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicável às companhias de capital aberto.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Disponibilidades em Moeda Nacional	4.712	-	4.958	1.150
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	12	6.460
	<b>4.712</b>	<b>-</b>	<b>4.970</b>	<b>7.610</b>

A rubrica de Títulos e Valores Mobiliários refere-se a liberação judicial de parte dos valores das vendas de imóveis por leilão, em cumprimento ao plano de recuperação judicial, para o pagamento dos credores trabalhistas e quirografários.

**Notas Explicativas****5. Contas a receber de clientes**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Contas a Receber de crediariastas	71.554	71.554	171.076	174.333
Provisão para devedores duvidosos	(71.554)	(71.554)	(168.049)	(168.049)
	-	-	<b>3.027</b>	<b>6.284</b>

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo. A Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente e não houve necessidade de se registrar ajuste.

Em 31 de dezembro de 2016 foi constituída provisão para perdas com recebíveis na controladora no montante de R\$ 71.554 e no consolidado de R\$ 168.049, devido à difícil realização, a qual foi mantida para 31 de março de 2017. O valor em aberto apresentado no contas a receber em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 3.027 (R\$ 6.284 em 2016) refere-se à controlada Novelty Modas S/A com operadoras de cartões de crédito. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldo inicial	(71.554)	(71.554)	(168.049)	(232.004)
(+) Reversões	-	-	-	63.955
<b>Saldo Final</b>	<b>(71.554)</b>	<b>(71.554)</b>	<b>(168.049)</b>	<b>(168.049)</b>

Foi efetuada reversão de provisão de perdas em ativos da controlada Arapuã International Investment Corp., pois a mesma encerrou suas atividades no exercício de 2016, face não haver perspectivas de realização dos ativos e passivos.

A Administração da Companhia considera suficiente a provisão para crédito de liquidação duvidosa para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes.

## Notas Explicativas

### 6. Estoques

<u>Descrição</u>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Mercadoria para Revenda	6.748	5.143
Adiantamento a fornecedores	5	5
	<b>6.753</b>	<b>5.148</b>

Os estoques para revenda são avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 em relação às operações continuadas foi de R\$ 4.123 (R\$ 4.159 em 31 de março 2016).

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 (doze) meses.

### 7. Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
ICMS	-	-	16	-
ICMS - Acréscimos Financeiros	-	-	13.417	13.417
Provisão Perdas ICMS	-	-	(13.417)	(13.417)
INSS	-	-	160	160
Provisão Perdas INSS	-	-	(160)	(160)
Impostos Federais	-	-	1.913	1.885
Provisão Impostos Federais	-	-	(2.708)	(2.708)
Pis	8.816	8.825	9.350	9.329
Cofins	6.876	6.921	7.634	7.538
Outros	4	4	18	35
	<b>15.696</b>	<b>15.750</b>	<b>16.223</b>	<b>16.079</b>

A rubrica contábil de Impostos Federais referem-se ao saldo de antecipação IRPJ/CSLL até o exercício de 1998 não utilizados em função de a Companhia Controladora e algumas investidas estarem sem movimentação operacional, tributos estes já requeridos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) a restituição.

As rubricas contábeis de Pis e Cofins referem-se a créditos substancialmente originários de exercícios anteriores, não utilizados pela Companhia Controladora e suas investidas, no entanto a administração já solicitou a restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

## Notas Explicativas

### 8. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Arrematação de Imóveis	28.170	28.170	28.170	28.170
Depósitos Restituíveis	5.001	5.001	5.399	5.399
Depósito Judicial - Hasta Pública	6.351	6.351	6.351	6.351
Depósitos para Garantia de Embargos	1.913	1.913	2.091	2.091
Provisão para Perdas Garantia Embargos	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(1.913)
Produtos dados em Penhora	-	-	391	391
Provisão para Perdas Produtos dados Penhora	-	-	(391)	(391)
Bloqueios Judiciais	261	261	1.889	1.869
	<b>39.783</b>	<b>39.783</b>	<b>41.987</b>	<b>41.967</b>

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial foram efetuadas vendas de parte substancial dos imóveis da Companhia em Leilões realizados em 04/07/2012, 27 e 28/01/2014, 17/04/2014, 09/06/2014, 03/07/2014, 12/08/2014, 12/11/2014 e 31/03/2015, 29/10/2015 e 17/12/2015 totalizando R\$ 67.649, dos quais R\$ 39.479 foram liberados para pagamentos dos processos. A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>39.783</b>	<b>42.358</b>	<b>41.967</b>	<b>46.710</b>
(+) Adições	-	6.619	20	6.619
(-) Baixas	-	(9.194)	-	(11.362)
<b>Saldo Final</b>	<b>39.783</b>	<b>39.783</b>	<b>41.987</b>	<b>41.967</b>

### 9. Investimentos

Considerando que as investidas apresentam passivo a descoberto, a movimentação da participação da controladora nesses passivos a descoberto está apresentada no passivo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.



**Notas Explicativas**

	Novelty Modas S.A	Bantan Servs. Adm. Créd. e Cobrança Ltda	Samaro Adm. Créd. Cobr. Ltda	Feniciapar S.A	Minoritários	Totais
Capital Social	121.738	1	1	35.430	1	157.170
Quant. Ações e quotas (mil)	250.939.042	998	999	88.451	-	
Participação %	100	100	99,90	99,98	-	
PL (Passivo a descoberto) em 31 de março de 2.017	(935.946)	(2.084)	(2.244)	(418.393)	86	(1.358.581)
Lucro/(Prejuízo) do período findo em 31 de março de 2.017.	<b>(8.406)</b>	<b>(53)</b>	<b>(63)</b>	<b>(42)</b>	-	<b>(8.564)</b>

**10. Imobilizado**

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2017:

Descrição	Controladora						
	31/03/2017			31/12/2016			
Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.228	(2.240)	2.988	5.227	(2.201)	3.026
		<b>9.075</b>	<b>(2.240)</b>	<b>6.835</b>	<b>9.074</b>	<b>(2.201)</b>	<b>6.873</b>
Consolidado							
	31/12/2016			31/12/2015			
Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	3.847	-	3.847	-	3.847	
Edifícios	4	5.227	(2.240)	2.987	(2.201)	3.026	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	3.988	(2.313)	1.675	(2.154)	1.829	
Móveis e utensílios	10	1.369	(822)	547	(1.214)	570	
Equipamentos de informática	20	1.266	(1.003)	263	(993)	270	
Instalações	(*)	28	(12)	16	(11)	17	
		<b>15.725</b>	<b>(6.390)</b>	<b>9.335</b>	<b>(6.573)</b>	<b>9.559</b>	

(\*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

**Notas Explicativas**

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2017:

Descrição	Controladora					
	31/12/2016		31/03/2017			
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	-	-	3.847
Edifícios	4	3.026	-	-	(38)	2.988
		<b>6.873</b>	-	-	<b>(38)</b>	<b>6.835</b>

Descrição	Consolidado					
	31/12/2016		31/03/2017			
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos		3.847	-	-	-	3.847
Edifícios		3.026	-	-	(38)	2.988
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.829	5		(160)	1.674
Móveis e utensílios	10	572	10	(1)	(32)	549
Equipamentos de informática	20	268	13	-	(20)	261
Instalações	(*)	17	-	-	(1)	16
		<b>9.559</b>	<b>28</b>	<b>(1)</b>	<b>(251)</b>	<b>9.335</b>

(\*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

**11. Empréstimos e Financiamentos**

Descrição	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Eurobonds	42.355	42.355
	<b>42.355</b>	<b>42.355</b>

Representam obrigação da controlada Feniciapar S.A. com West Merchant Bank Limids referente à captação no exterior por meio de emissão de EUROBONDS, com vencimento inicial previsto para o ano de 2005, com taxa de juros de 9,50% a.a., antes da concordata de Kosmos Comércio de Vestuário S/A. Entretanto, conforme mencionado na nota 3.c), os referidos empréstimos tiveram seus vencimentos antecipados por ocasião da concordata requerida pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (controladora e garantidora dos direitos creditórios). Em conjunto com os debenturistas, foi definido que os juros do empréstimo passariam a ser de 8,825% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano, calculados até 31 de dezembro de 2014. Os valores provisionados incluem imposto de renda retido na fonte de 27,5% sobre os juros a serem remetidos ao exterior. Considerando que esta operação está garantida com direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos estes que foram devidamente habilitados nos autos do

## Notas Explicativas

processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado. Os valores registrados estão refletindo adequadamente a obrigação da Companhia.

### 12. Debêntures (Consolidado)

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características:

	<u>1ª emissão</u>		<u>3ª emissão</u>
<b>março de 2017</b>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>Série única</u>
Data de emissão	01.08.1995	01.08.1995	01.03.1997
Data de vencimento	01.08.1998	01.08.1998	01.03.2000
Valor unitário	R\$2.894,08	R\$2.797,26	R\$17.495,33
Quantidade	29.711	43.797	9.218
Valor	R\$85.986	R\$122.512	R\$161.272
<b>Total</b>			<b>R\$369.770</b>
Conversibilidade	Não conversíveis em ações	Não conversíveis em ações	Conversíveis em ações
		<u>1ª emissão</u>	<u>3ª emissão</u>
<b>Dezembro de 2016</b>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>Série única</u>
Data de emissão	01.08.1995	01.08.1995	01.03.1997
Data de vencimento	01.08.1998	01.08.1998	01.03.2000
Valor unitário	R\$2.894,08	R\$2.797,26	R\$17.495,33
Quantidade	29.711	43.797	9.218
Valor	R\$85.986	R\$122.512	R\$161.272
<b>Total</b>			<b>R\$369.770</b>
Conversibilidade	Não conversíveis em ações	Não conversíveis em ações	Conversíveis em ações
Remuneração	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID

## Notas Explicativas

As debêntures estão atualizadas até 31/12/2014 pelos critérios de remuneração estabelecidos nas escrituras públicas.

Considerando que as debêntures são garantidas por direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos esses que estão devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado a partir de janeiro de 2015. Os valores registrados estão refletindo adequadamente as obrigações da Companhia.

### 13. Obrigações com credores quirografários

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2017	movimentação	31/12/2016	31/03/2017	movimentação	31/12/2016
Fornecedores mercadorias	5.406.157	-	5.406.157	5.406.157	-	5.406.157
Fornecedores no exterior	15.753	-	15.753	15.753	-	15.753
Debêntures	748.607	-	748.607	748.607	-	748.607
Financiamento no País - Capital de Giro	288.474	-	288.474	288.474	-	288.474
Outras contas à pagar	4.053	-	4.053	4.053	-	4.053
	<b>6.463.044</b>	<b>-</b>	<b>6.463.044</b>	<b>6.463.044</b>	<b>-</b>	<b>6.463.044</b>

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 13.986, sendo que, recentemente, foi realizado o último levantamento do saldo que foi verificado junto ao Banco do Brasil.

Antes mesmo do último levantamento do valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos pela imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido Plano.

Até a data em que a companhia aprovou estas demonstrações contábeis intermediárias 08/05/2017, foram pagos o montante de R\$ 9.861, equivalentes ao percentual de 70,51% do total dos valores devidos.

Desde 22 de junho de 1998 e até 31 de dezembro de 2013, os créditos quirografários estiveram sujeitos à atualização monetária conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 12% ao ano. A partir do exercício de 2014, considerando os termos do plano de recuperação judicial, aprovados na Assembleia de credores em 16 de dezembro de 2011, o qual foi homologado na Justiça, a Administração da Companhia deixou de fazer a referida atualização monetária.

## Notas Explicativas

Contudo, considerando que a Companhia ainda não realizou todos os pagamentos previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme descrito acima, a Administração optou por não efetuar os ajustes contábeis dos passivos quirografários previsto no Plano. A Administração da Companhia efetuará o referido ajuste contábil somente quando considerar cumpridas suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Os valores relativos às coobrigações decorrentes de cessão de direitos creditórios a terceiros não estão inclusos no montante de créditos quirografários. Isso ocorre em virtude de as referidas obrigações serem passíveis de liquidação, a qualquer tempo, após o recebimento das prestações devidas pelo devedor original.

### 14. Obrigações fiscais e tributárias

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS - parcelado	384	402	1.175	1.292
ICMS (b)	26.637	25.866	89.887	87.192
ISS	-	-	21	27
IRRF	31	32	174	217
IPTU	-	-	45	-
IR Euronotes	-	-	6.429	6.429
INSS - Retido	-	-	-	-
Outras Obrigações	4	8	25	32
REFIS (a)	102.925	102.170	143.541	143.541
	<b>129.981</b>	<b>128.478</b>	<b>241.297</b>	<b>238.730</b>
<b>Circulante</b>	<b>27.056</b>	<b>26.308</b>	<b>97.756</b>	<b>95.189</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>102.925</b>	<b>102.170</b>	<b>144.878</b>	<b>143.541</b>

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, de modo a regularizar seus débitos tributários e previdenciários, inclusive os parcelados, consolidando estes débitos em 13 de abril de 2000, através da entrega da declaração. Conforme Portaria 106, de 12 de Abril de 2002, o referido débito foi homologado pelo comitê gestor do REFIS, o qual está sendo recolhido regularmente desde 08 de Maio de 2000 e atualizado pela TJLP.

Em 04 de novembro de 2005, através da Portaria CG/REFIS nº 1.140 a Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal.

Visando restabelecer o parcelamento foi proposta, em agosto de 2007, Ação Anulatória que tramita junto à 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, procedimento nº

## Notas Explicativas

2.007.61.00.023183-2. Sentença proferida em 24 de novembro de 2010 julgando improcedente a ação.

Em 07 de janeiro de 2011 foi interposto recurso de apelação. A Sexta Turma do Tribunal Regional Federal – 3ª região negou provimento a apelação, por maioria de votos.

Em 25 de novembro de 2013 foi interposto recurso especial e extraordinário com pedido de efeito suspensivo ativo. Está sendo aguardado o exame de admissibilidade e processamento dos recursos especial e extraordinário:

- Base de cálculo das parcelas: 1,2% do faturamento bruto;
- Estimativa da quantidade de anos para liquidação do REFIS: aproximadamente 2.864;
- Total do valor a pagar do REFIS em 31 de março de 2017: R\$ 102.925;
- Valor presente da dívida em 31 de março de 2017: R\$ 1.186;
- Taxa de desconto utilizado para o cálculo do valor presente: 3,03% ao ano (CDI)

Os efeitos da exclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – Refis estão devidamente registrados nas demonstrações contábeis na rubrica Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, no montante de R\$ 63.614.

(b) Refere-se a valores em aberto de ICMS que a Companhia está discutindo na esfera administrativa e judicial.

### 15. Provisão para passivo a descoberto em controladas

A provisão está sendo constituída proporcionalmente a participação nas investidas.

<b>Investidas</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2016</b>
Novelty Modas S/A	(895.261)	(8.406)	(886.855)
Feniciapar S/A	(418.307)	(42)	(418.265)
Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda	(2.085)	(53)	(2.032)
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	(2.243)	(63)	(2.180)
	<b>(1.317.896)</b>	<b>(8.564)</b>	<b>(1.309.332)</b>

(\*) A controladora Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial, constituiu provisão para perda com crédito que ela tem a receber da controlada Novelty Modas S/A pelo fato do saldo estar vencido há longa data e de não haver no momento perspectiva de sua liquidação. Como se trata de controlada incluída nas demonstrações consolidadas, o efeito da provisão foi também reconhecido no saldo do respectivo investimento.

**Notas Explicativas****Informação das investidas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:**

	<u>31/03/2017</u>			
	<u>NOVELTY MODAS S/A</u>	<u>BANTAN ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>SAMARO ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>FENICIAPAR S/A</u>
<b>ATIVO</b>	<b>15.202</b>	<b>204.494</b>	<b>4.795</b>	<b>193</b>
. Circulante	10.399	19	7	15
. Não Circulante	4.803	204.475	4.788	178,00
<b>PASSIVO</b>	<b>15.202</b>	<b>204.494</b>	<b>4.795</b>	<b>193</b>
. Circulante	75.797	583	717	418.586
. Não Circulante	875.351	205.995	6.322	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(935.946)</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(418.393)</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>(8.406)</b>	<b>(53)</b>	<b>(63)</b>	<b>(42)</b>
	<u>31/12/2016</u>			
	<u>NOVELTY MODAS S/A</u>	<u>BANTAN ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>SAMARO ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>FENICIAPAR S/A</u>
<b>ATIVO</b>	<b>17.216</b>	<b>204.494</b>	<b>12.981</b>	<b>203</b>
. Circulante	12.047	19	7	15
. Não Circulante	5.169	204.475	12.974	188
<b>PASSIVO</b>	<b>17.216</b>	<b>204.494</b>	<b>12.981</b>	<b>203</b>
. Circulante	74.280	531	654	418.554
. Não Circulante	870.476	205.995	14.508	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(927.540)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(418.351)</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>(40.881)</b>	<b>(159)</b>	<b>(184)</b>	<b>1.024</b>

## Notas Explicativas

### 16. Partes relacionadas

Em concordância com o Pronunciamento Técnico CPC 05(R1), a Companhia efetua operações com empresas ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Bantan Serviços de Administração de Créditos e Cobranças Ltda	205.994	204.202	-	-
Samaro Administração de Crédito e Cobranças Ltda	4.146	12.331	-	-
Novelty Modas S/A - mútuo	40.685	40.685	-	-
Novelty Modas S/A - recuperação judicial	4.807	4.807	-	-
Novelty Modas S/A - uso de imóveis	1.931	2.046	-	-
Novelty Modas S/A - outros	6.360	-	-	-
Fenícia Serviços e Participações Ltda	-	-	100	100
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	338	322
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	15.816	20.601	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	9.243	9.214	213.445	213.416
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	10.786	10.611
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda	-	-	1.173	1.125
Provisão para perdas com créditos em controladas	(246.679)	(244.887)	(205.994)	(204.202)
	<b>42.303</b>	<b>48.999</b>	<b>19.848</b>	<b>21.372</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	12.087	12.087
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	1.711	1.621	1.711	1.621
FL Fomento Mercantil S/A	-	-	46	46
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	848	796
Fenícia Participações e Comércio Ltda	-	-	7	7
	<b>1.711</b>	<b>1.621</b>	<b>14.699</b>	<b>14.557</b>
<b>Resultado</b>				
<b>Receitas de Serviços</b>				
Novelty Modas S/A	12	12	-	-
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	36	36
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	1
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	207	192
	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>243</b>	<b>229</b>
<b>Receitas de Aluguel</b>				
Novelty Modas S/A	509	1.304	-	-
	<b>509</b>	<b>1.304</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas com Serviços</b>				
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	(2)	(1)	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	(207)	(192)
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	(1)
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	(36)	(36)	(36)	(36)
	<b>(38)</b>	<b>(37)</b>	<b>(243)</b>	<b>(229)</b>

### Bantan Serviços de Administração Crédito e Cobrança Ltda

Em 31/03/2017 a Companhia possuía valores a receber da empresa controlada Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 205.994 (R\$



## Notas Explicativas

204.202 em 2016), referentes a saldo de contrato de mútuo celebrado em 30 de abril de 1998, com vencimento em até 24 meses da data de sua emissão, com previsão de atualização pela variação do IGPM acrescido de juros de 1% ao mês.

Considerando que o referido crédito não foi liquidado conforme estabelecido e Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda não apresenta situação financeira e patrimonial suficiente para liquidação da obrigação, a Companhia, por questão de prudência, deixou de atualizar o saldo e uma provisão para perdas foi constituída no mesmo valor.

### **Simeira Comércio e Indústria Ltda. (controladora de Kosmos Comércio de Vestuário S.A em recuperação judicial)**

Baseado no Plano de Recuperação Judicial indicado na Nota Explicativa nº 1, a Simeira Comércio e Indústria Ltda., controladora indireta de Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. possui dívida, em 31/03/2017, para com esta, no montante de R\$ 204.202 e (R\$ 204.202 em 2016). Essa dívida de Simeira Comércio e Indústria Ltda. para com Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. poderá ser futuramente quitada via recebimento de dividendos e/ou outra solução legítima de mercado.

### **Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda**

Valores a receber em 31/03/2017 de R\$ 4.146 (R\$ 12.331 em 31/12/2016), decorrentes de contrato de mútuo firmado em 31/05/2012 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

### **Angélica Administração de Crédito e Cobrança Ltda**

Valor a receber em 31/03/2017 de R\$ 15.816, (R\$ 20.601 em 31/12/2016) decorrente de contrato de mútuo firmado em 26/01/2016 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

### **Novelty Modas S/A – Aluguel**

Valor a pagar em 31/12/2016 de R\$ 1.931 (R\$ 2.046 em 31/12/2016) decorrente do Acordo de Operação de Pontos Comerciais e Uso de Imóveis, conforme contrato firmado em 30 de abril de 1999, que estabelece que Novelty Modas S/A pagará para Kosmos, mensalmente, todos os custos incorridos por força do estabelecido nos contratos de locação dos imóveis nos quais Novelty Modas S/A explora suas atividades comerciais. O referido contrato tem prazo igual aos contratos de locação celebrados.

As despesas de alugueres têm como origem o referido Acordo de Operação de Pontos Comerciais para uso de Imóveis firmado entre Novelty Modas S/A e Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial conforme explicitado no parágrafo anterior totalizando em 31/12/2016 o montante de R\$ 509 (R\$ 1.304 em 31 de março de 2016).

### **Novelty Modas S/A – mútuo**

Em 31/03/2017 a companhia possuía valores a receber da controlada Novelty Modas S/A no montante de R\$ 40.685 (R\$ 40.685 em 31/12/2015) referente a saldo de contrato de

## Notas Explicativas

mutuo celebrado em 20/09/2002, aditivos em 02/01/2008, 01/12/2012 e 01/12/2016, com vencimento em 31/12/2020, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Considerando que a controlada Novelty Modas S/A não está gerando recursos, em suas operações, suficientes para amortizar a referida obrigação, a Controladora decidiu constituir uma provisão para perdas no mesmo valor do crédito.

### Provisão para perdas com créditos em controladas

<u>Controladas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bantan Serviços Adm. de Créd. e Cobr. Ltda	205.994	204.202	205.994	204.202
Novelty Modas S/A	40.685	40.685	-	-
	<u>246.679</u>	<u>244.887</u>	<u>205.994</u>	<u>204.202</u>

Os demais valores referem-se a contratos de mútuo com vencimentos diversos entre 31/12/2014 a 31/12/2016 , com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

### Remuneração da administração

Os administradores da Controlada Novelty Modas S/A receberam, até 31/03/2017, o montante de R\$ 160 (R\$ 109 em 31/03/2016).

No trimestre findo em 31 de março de 2017 não houve pagamento de benefícios à Diretores e Administradores da Controladora e demais controladas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração.

## 17. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

### Controladora

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, na controladora, no montante de R\$ 169.840 (R\$ 169.840 em 31 de dezembro de 2016) e ainda, com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 48.622, como possível perda (R\$ 48.622 em 31 de dezembro de 2016).

### Consolidado

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, no montante de R\$ 931.493 (R\$ 928.960 em 31 de dezembro de 2016) e ainda com base em pareceres das

## Notas Explicativas

assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 173.115, como possível perda (R\$ 173.115 em 31 de dezembro de 2016).

### 17.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias	162.343	162.343	920.155	917.622
Trabalhistas	5.331	5.331	8.374	8.374
Cível	2.166	2.166	2.964	2.964
<b>Saldo Final</b>	<b>169.840</b>	<b>169.840</b>	<b>931.493</b>	<b>928.960</b>

### 17.2. Classificação para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	66.154	20.258	86.412	541.509	47.739	589.248
COFINS	30.767	6.697	37.464	247.612	17.862	265.474
PIS	17.677	3.726	21.403	68.018	7.191	75.209
INSS	14.755	-	14.755	14.797	50.144	64.941
CSLL	5.687	604	6.291	5.687	604	6.291
FGTS	208	-	208	9.239	-	9.239
OUTROS	27.095	11.205	38.300	33.293	41.228	74.521
	<b>162.343</b>	<b>42.490</b>	<b>204.833</b>	<b>920.155</b>	<b>164.768</b>	<b>1.084.923</b>
<b>CÍVEIS</b>	2.166	6.132	8.298	2.964	7.966	10.930
<b>TRABALHISTA</b>	5.331	-	5.331	8.374	381	8.755
	<b>169.840</b>	<b>48.622</b>	<b>218.462</b>	<b>931.493</b>	<b>173.115</b>	<b>1.104.608</b>

**Notas Explicativas****17.3.Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

SalDOS	Controladora					
	31/12/2016	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	31/03/2017
Tributárias	162.344	-	-	-	-	162.344
Trabalhistas	5.331	-	-	-	-	5.331
Cíveis	2.165	-	-	-	-	2.165
	<b>169.840</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.840</b>

SalDOS	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	31/03/2017
Tributárias	917.625	2.530	-	-	-	920.155
Trabalhistas	8.374	-	-	-	-	8.374
Cíveis	2.961	3	-	-	-	2.964
	<b>928.960</b>	<b>2.533</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>931.493</b>

Como sucessora da Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda., a Kosmos Comércio de Vestuário S/A tem a responsabilidade sobre suas contingências de ordem trabalhista, previdenciária, comercial e civil. Existe termo formal de assunção de responsabilidades, sem limite de tempo e valor entre a Companhia e sua antecessora, no sentido de que todas as contingências que venham a se materializar por fatos ocorridos até 31 de dezembro de 1994 serão de exclusiva responsabilidade da sucessora.

A controlada Novelty Modas S/A. possui processos em andamento em diversos Estados da Federação, que visam à restituição do ICMS recolhido sobre os acréscimos financeiros decorrentes de vendas financiadas. O montante total dos correspondentes créditos, levantados pelos assessores jurídicos da Companhia, líquido dos valores já compensados até 31 de março de 2017, é de R\$ 104.197 (R\$ 104.531 em 31 de dezembro de 2016). Esses créditos não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais ou consolidados da Companhia.

**18. Passivo a Descoberto****Capital social**

O Capital Social autorizado é de até R\$ 600.000. O Capital Subscrito, integralizado e atualizado é de R\$ 268.100 representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado			
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016		
	Quantidade	%	Quantidade	Quantidade	%	Quantidade
Ações Ordinárias	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114
Ações Preferenciais	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564
	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>

Atualmente as ações ordinárias e as ações preferenciais possuem direitos iguais de voto nas deliberações das assembleias gerais.

A Companhia tem aprovado programa de Depositary Receipts tipo “DR”, abrangendo ações preferenciais, havendo distribuição no exterior de acordo com a regra 144-A e regulamentação “S” da SEC. O banco emissor dos “GDRS” é o Citibank N.A e o banco custodiante é o Banco Itaú S.A. A proporção de 1 “GDR” corresponde a 1.000 ações preferenciais escriturais.

Em 13 de Dezembro de 1996, a “Securities and Exchange Commission” (SEC) aprovou a inclusão da Kosmos Comércio de Vestuário S/A na lista dos emissores privados estrangeiros a operarem segundo a regra 12g3-2(b) do “Securities Exchange Act of 1934”, Nível I. Entretanto, tendo em vista o evento da Concordata/ Recuperação Judicial da Companhia, as negociações de suas ações e dos GDRS nas bolsas de valores locais e estrangeiras foram suspensas.

### Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações em circulação, uma vez que as ações ordinárias e preferenciais possuem atualmente direitos iguais. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ações em circulação	30.925.657	30.925.657	30.925.657	30.925.657
Lucro (Prejuízo) do período	(12.256)	(11.397)	(12.256)	(11.397)
Prejuízo diluído por ação R\$	<u>(0,0004)</u>	<u>(0,0004)</u>	<u>(0,0004)</u>	<u>(0,0004)</u>

A Companhia não possui contratos ou operações de opção envolvendo suas ações que pudessem impactar a mensuração do resultado por ação.

### Reserva de capital

## Notas Explicativas

A Reserva de Capital é representada principalmente pelos incentivos fiscais adquiridos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM sobre o IRPJ e CSLL.

### Ações em tesouraria

Existem 509.487.630 ações preferenciais, sendo 259.487.630 ações recebidas em doação do acionista Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda. e 250.000.000 ações adquiridas no exercício de 1997, conforme deliberação do Conselho de Administração realizada em 06 de Maio de 1997. As ações em tesouraria mantêm-se registradas pelo valor de mercado na data em que ocorreu a transação, no montante de R\$ 4.790.

### Ajuste de avaliação patrimonial

A Administração de Kosmos e suas controladas optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemedcost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10, somente para os edifícios e terrenos. Com base na análise realizada pela administração para os demais itens registrados no imobilizado, representados substancialmente por equipamentos de informática, móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática de custo atribuído. Os valores atribuídos aos terrenos e edifícios foram contabilizados em 01/01/2010 pelos seus valores justos estimados em laudos de avaliação.

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Terrenos	15.319	15.319
Edifícios	10.060	10.060
	<b>25.379</b>	<b>25.379</b>
Realização do Ajuste Acumulado	(20.001)	(19.981)
Saldos	<b>5.378</b>	<b>5.398</b>

### Dividendos obrigatórios

Em função do passivo a descoberto apresentado pela Companhia e suas Controladas, não foram distribuídos dividendos aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social.

**Notas Explicativas****19. Receitas Líquidas**

<b>Receita Bruta</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Mercadorias	-	-	9.735	9.250
Serviços	12	12	-	-
Aluguel	737	1.512	228	212
Devoluções	-	-	(541)	(511)
	<b>749</b>	<b>1.524</b>	<b>9.422</b>	<b>8.951</b>
Impostos Inc. s/ Vendas e Serviços	(70)	(142)	(1.621)	(1.731)
Receita Líquida de impostos	<b>679</b>	<b>1.382</b>	<b>7.801</b>	<b>7.220</b>

**20. Despesas administrativas e gerais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Pessoal	(55)	(1.935)	(1.335)	(4.026)
Aluguel	(514)	(1.191)	(685)	(1.337)
Serviços Profissionais	(442)	(229)	(1.333)	(740)
Tributos e Contribuições	(89)	(98)	(191)	(189)
Depreciações / Amortizações	(38)	(58)	(272)	(243)
Outras	(76)	(18)	(215)	-
	<b>(1.214)</b>	<b>(3.529)</b>	<b>(4.031)</b>	<b>(6.535)</b>
<b>Provisões / Reversões Contingências</b>				
Cíveis	-	-	-	-
Fiscais	-	-	(2.533)	(2.690)
Trabalhistas	-	2.183	-	3.453
Perdas com créditos a receber controladas	(1.792)	-	(1.792)	-
	<b>(1.792)</b>	<b>2.183</b>	<b>(4.325)</b>	<b>763</b>
<b>Totais</b>	<b>(3.006)</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(8.356)</b>	<b>(5.772)</b>

## Notas Explicativas

### 21. Despesas comerciais

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Pessoal	(1.897)	(2.004)
Aluguel	(801)	(605)
Marketing	(110)	(146)
Serviços Profissionais	(167)	(133)
Utilidades e Serviços	(216)	(217)
Tributos e Contribuições	(84)	(115)
Despesas Gerais	(134)	(184)
	<u><b>(3.409)</b></u>	<u><b>(3.404)</b></u>

### 22. Despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Juros	(804)	(1.125)	(3.452)	(4.817)
Multas	-	-	(198)	(278)
Encargos Refis - Lei 11.941/2009	(765)	(765)	(765)	(765)
Outras	(1)	-	(117)	(129)
	<u><b>(1.570)</b></u>	<u><b>(1.890)</b></u>	<u><b>(4.532)</b></u>	<u><b>(5.989)</b></u>

### 23. Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Aplicações Financeiras	-	-	63	342
Juros	205	385	482	387
Outras	-	-	-	-
	<u><b>205</b></u>	<u><b>385</b></u>	<u><b>545</b></u>	<u><b>729</b></u>

### 24. Debêntures públicas

Conforme escritura de 08 de Maio de 1997, a Kosmos emitiu com data base de 01 de Abril de 1997, 100.000 debêntures nominais escriturais ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, conversíveis em ações preferenciais, com vencimento para 01 de Abril de 2000, sendo vedado o resgate antecipado.

Os respectivos títulos foram considerados créditos quirografários, conforme nota explicativa nº 13.



## Notas Explicativas

### 25. Seguros

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

### 26. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros (ativos ou passivos) mensurados ao valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de março 2017 e 31 de dezembro de 2016.

#### **Empréstimos e recebíveis:**

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia possui como principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- (i) Contas a receber de clientes - (vide nota explicativa nº 5); e
- (ii) Outros valores a receber.

#### **Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:**

São aqueles não mensurados ao valor justo e sim pelo método do custo amortizado. Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são:

- (i) fornecedores; e
- (ii) valores a pagar para empresas relacionadas (vide nota explicativa nº 16).

### **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos dos instrumentos financeiros mencionados acima em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não se diferenciam de forma relevante dos respectivos valores contábeis.

### **Gerenciamento de riscos**

As operações da Companhia que estão sujeitas aos fatores de riscos encontram-se abaixo descritas:

## Notas Explicativas

### **Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas realizam seus direitos por vendas, em sua maioria, por recebimentos “à vista” ou por meio de operadoras de cartões de crédito e débito, o que reduz significativamente seu risco de crédito.

### **Risco de juros ou de variação cambial**

A Companhia e suas controladas não possuem aplicações financeiras com saldos relevantes e a grande parte de seus passivos financeiros atualmente não estão atrelados às flutuações dos juros de mercado, uma vez que foram incluídos no plano de recuperação judicial, conforme divulgados nas notas explicativas 11, 12.

A Administração da Companhia entende que ela não está sujeita a riscos relevantes relacionados à taxa de juros ou variação cambial, razão pela qual não divulga a análise de sensibilidade relacionada a tais fatores.

### **Análise de liquidez**

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, considerando a empresa controladora e suas controladas. O capital circulante líquido atual da Companhia e suas controladas é bastante negativo, o qual, contudo, está controlado em razão do plano de recuperação judicial em andamento.

## DIRETORIA

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob  
Diretor Presidente

Massaru Kashiwagi  
Diretor de Rel. Investidores

Carlos Alberto do Nascimento  
TC CRC 1SP 109.189/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos:

Acionistas e Administradores da

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 –Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14, a Companhia obteve, em 1998, o benefício legal da concordata preventiva. Diversos desdobramentos judiciais ocorreram desde então em virtude das contestações ao plano da concordada por parte de alguns credores, bem como do pedido de falência impetrado por esses credores. Em 2009, Companhia obteve o direito ao processamento de seu pedido de recuperação judicial e, em 16 de dezembro de 2011, foi aprovado, em Assembleia de credores, por maioria, o plano de recuperação judicial das Lojas Arapuã S.A. (antiga denominação social da Companhia), o qual foi homologado na Justiça em 13 de fevereiro de 2012. Um dos credores ingressou na Justiça com recurso contestando os termos deste acordo e teve seu recurso negado. Atualmente tramita no Superior Tribunal de Justiça agravo de despacho denegatório de recurso especial movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que contesta o não processamento do recurso movido pelo referido credor. Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava uma situação financeira e patrimonial deficitária, inclusive com passivo a descoberto, gerando dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes às contas de ativo e passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das suas operações. Essas informações contábeis também não contemplam os ajustes contábeis que decorrem dos termos do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de 16 de dezembro de 2011, uma vez que ainda não foram cumpridas pela Companhia todas as exigências previstas no plano, as quais, contudo, estão em processo de cumprimento, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Marcos Venicio Sanches

Contador CRC 1SP-218.030/O-9

TG&C Auditores Independentes

CRC2SP-031.693/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do art. 25 da IN nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, com redação dada pela instrução CVM 520/12, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.017.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade com o inciso VI do art. 25 da IN nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, com redação dada pela instrução CVM 520/12, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.017.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente